

[Espanha] Amadeu Casellas: 50 dias em greve de fome

Neste sábado, 9 de agosto, um grupo de 10 pessoas solidárias com Amadeu, se reuniram vindas desde diferentes pontos de Barcelona, para concentrar-se diante das instalações da Unidade do Hospital Penitenciário de Terrassa e mostrar sua solidariedade com a luta pela liberdade de Amadeu. Exatamente às 11h30min da manhã, este grupo de pessoas, desfraldou uma faixa no qual se podia ler: "PER LA LLIBERTAT..., AMADEU CASELLAS SEGUEIX LLUITANT" ("PELA LIBERDADE..., AMADEU CASELLAS SEGUE LUTANDO").

Este grupo de pessoas se concentrou em frente a uma janela desde a qual se podia ver, apesar da dificuldade dos cristais queimados, a Amadeu Casellas, que acenou primeiro com a mão e logo depois com o punho cerrado ao alto, às pessoas que ali se concentravam. Posteriormente, dito grupo de pessoas se dirigiram desde o estacionamento até o interior da zona de proteção deste hospital prisão, e permaneceram ali, apesar de que os moços d'esquadra lhes ordenaram para abandonar a região, com a ameaça de chamar as autoridades para expulsá-los e explicando que esta irrupção só iria prejudicar a Amadeu, que seria objeto de um expediente. Apesar das veladas ameaças e das mentiras, estas pessoas permaneceram dentro do recinto, até que decidiram sair para seguir vendo a Amadeu pela janela; da qual acompanhava com interesse o desenvolvimento da situação. Poucos minutos depois, se desconvocou a concentração, sem que se produzisse nenhum incidente, agitando as mãos e levantando os punhos, em resposta a saudação que Amadeu fazia desde a janela.

Anteriormente a concentração, a mãe de Amadeu e um companheiro puderam visitá-lo no interior da prisão-hospital, e puderam vê-lo e falar com ele. Temos que destacar que a mãe foram postos problemas para comunicar com seu filho, pois argumentavam que não havia solicitado a visita. Depois de falar com o chefe de serviços da unidade, e graças ao apoio das pessoas que acompanhavam a mãe, este permitiu que ela subisse para vê-lo. Também foi permitido entrar tabaco, um cartão telefônico, uns blocos para escrever, um livro e uns bolígrafos. A visita se realizou diretamente, na própria habitação que ocupa Amadeu, na qual havia uma cama a mais. Todo o tempo que durou, uma funcionária esteve presente fora da habitação sentada em frente a porta a uma certa distância. Durante a meia hora que durou a comunicação, Amadeu explicou que se encontrava bem e forte de ânimo.

Além disso, comentou que lhe tinham pesado na segunda passada e que havia perdido 25 quilos e que os médicos lhe estavam realizando bastante bem o controle de saúde e que lhe informavam de sua situação sempre que o pedia. Como sabem por anteriores comunicados, Amadeu estava tomando glicose e, além disso, lhe subministravam um Valium, motivo que foi a origem de um desmaio que teve faz uns poucos dias, então deixou de tomar o Valium. Neste contratempo, Amadeu perdeu a consciência por um momento, e bateu a cabeça contra a parede, o que resultou em uma ferida que ainda era visível. Entre as coisas que explicou, disse que desde já faz alguns dias, o pessoal do hospital haviam lhe comentado que tinham recebido ordens de que deviam levar-lhe todos os dias as refeições e deixá-las na habitação.

Pouco antes de despedir-nos, Amadeu assegurou que ainda poderia agüentar entre 30 e 40 dias mais, mas que já lhe haviam informado acerca do protocolo a seguir em casos de greve de fome. Em toda a conversa, Amadeu não deixou nem um só momento de sorrir. Amanhã, domingo, coincidindo com os 50 dias de greve de fome, sua mãe têm previsto

voltar a falar com ele, e na próxima terça, 12 de agosto, a Coordenadoria Contra a Tortura d'Osona convocou uma concentração, às 11 da manhã, nos juzgados de Vic de la calle Dr. Junyent, no mesmo tempo que conseguiram, para esse mesmo dia, hora e lugar, uma entrevista com a juíza que em primeira instância recusou a refundição de penas de Amadeu.

A luta pela liberdade de Amadeu continua, e cada vez é mais necessária e urgente a solidariedade; pois a medida que passam os dias, Amadeu pode começar a ter sérios problemas para sua saúde e para sua liberdade.

Grupo de Solidariedade a Amadeu Casellas da comarca d'Osona, Uhuru, Seção sindical a Coressa da CNT-AIT e CNT-AIT Manresa.

Tradução > Juvei

agência de notícias anarquistas-ana

Por trás do combate
feroz do vento e das nuvens
a intocada estrela.

Alexei Bueno